



Civis belgas deportados para a Alemanha e obrigados a trabalhos forçados, em 1916.

## O Commercio do Porto

### A GUERRA ÚLTIMAS NOTÍCIAS

29 de dezembro de 1916

- A Alemanha, na sua resposta à nota suíça, reitera as propostas contidas na resposta aos Estados Unidos para uma reunião imediata dos delegados de todos os países beligerantes numa cidade neutra, a fim de se negociar a paz.
- Um diplomata americano, atualmente em Roma, diz que, se os aliados aceitam a nota alemã e entabulam negociações, a causa da civilização que a «Entente» representa pode vestir-se de luto.
- Os deputados por Mons dirigiram um novo protesto ao governador-geral da Bélgica contra as deportações dos homens úteis, apontando alguns casos monstruosos e pedindo que se ponha termo à constante violação do direito das gentes.
- Malogrou-se o recrutamento alemão na Polónia, pois que, em todo o território polaco, os alemães conseguiram reunir apenas 200 voluntários.
- Dizem de Amesterdão que foram fuzilados 12 belgas, entre os quais uma mulher, e que os alemães proferiram 80 sentenças de trabalhos forçados a homens que se recusaram a cumprir a ordem de apresentação pessoal.
- A Espanha reclamou à Alemanha e à Áustria contra o torpedeamento dos navios espanhóis, por constituir uma infração às leis internacionais. A Alemanha mostrou estranheza pela atitude da Espanha, a mais radical de todas as nações neutrais.